06/06/2012 - Setor de fôrmas e escoramentos espera crescer 20% em 2012 e movimentar mais de 1 bilhão de reais

Estimativa da Abrasfe é de que R$ 50 milhões em negócios potenciais sejam gerados durante o Concrete Show South America

O bom momento da economia nacional no que tange a Construção Civil parece não ter fim. Essa, pelo menos, é a visão do segmento de fôrmas e escoramentos. “As perspectivas são boas, com pulverização de negócios para médias cidades no Brasil e criação de novos polos consumidores”, comenta Alexandre Pandolfo, gerente de marketing e relacionamento da Associação Brasileira de Fôrmas e Escoramentos (Abrasfe).
O setor de fôrmas e escoramentos tem grande importância na Construção Civil, pois representa a base do processo produtivo das construções em concreto. “O mercado de locação movimenta cerca de R$ 1 Bi por ano. Somadas as vendas e prestação de serviços, os valores movimentados pelo segmento chegam perto de R$ 1,5 Bi por ano”, diz Pandolfo.

Desafios
Ainda que o cenário se mostre bastante positivo, a direção da Abrasfe entende que existem desafios para o setor. Entre eles estão: abastecer com qualidade as obras prediais, industriais e de infraestrutura, promover redução de demanda de mão de obra braçal nos canteiros; auxiliar no planejamento executivo de obras por meio do fornecimento de uma engenharia de valor efetivo nas construções.
“Nossa expectativa é crescer de 15% a 20% em volume de faturamento em 2012 quando comparado a 2011, juntando o mercado predial como também no setor de infraestrutura”, explica Pandolfo. Apenas no Concrete Show South America, a maior feira de concreto da América Latina, a estimativa é gerar negócios potenciais na ordem de R$ 50 milhões, além de construir e manter relacionamentos de alto nível com clientes.
O Concrete Show South America consolidou-se como o mais relevante evento do segmento. Com crescimento de 500% em seis anos, este ano, ocorre entre os dias 29 e 31 de agosto e espera receber mais de 28 mil visitantes.

evcom